



RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Período: 01/02/2024 à 31/12/2024

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: Associação CHANCE Internacional

Endereço: Rua Nelson Hossri, 229 – sala 2 - Vila Reggio, Campinas/SP - CEP 13067-640

CNPJ nº: 00.300.881.0001-66

Presidente da OSC: Luiz Fernando Ferrari

Nº do Termo de Colaboração: 004/2021

Nº Aditivo: 019/23 - Vigência do Aditivo: 01/02/2023 à 31/01/2026

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari

Endereço: Rua Leonel Ferreira Gomes, 1112 - Jardim Bassoli – CEP: 13058-170

CNPJ do CEI: 00.300.881.0011/38

Diretor(a) da Unidade: Ana Maria Pereira da Silva Santos

Telefone: 19-3261.5484, 19-989275388

E-mail: cei.eleniceferrari@educa.campinas.sp.gov.br

2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

Introdução ao leitor da história da UE, o perfil sócio, econômico e cultural da comunidade escolar onde a UE está inserida (Em até 30 linhas).

Introdução ao leitor da história da UE, o perfil sócio, econômico e cultural da comunidade escolar onde a UE está inserida (Em até 30 linhas).

Segundo a Lei Nº 15043 de 17 de julho de 2015 fica denominada CEI Bem Querer- Prof.^a. Elenice Ap. de Moraes Ferrari publicada em DOM em 20 de julho de 2015, em dedicação a Professora e educadora da Unicamp, Graduada em 1967 pela FFLCLRC (então UNICAMP).

O CEI Elenice fica localizado no bairro, que faz parte do segundo distrito mais populoso de Campinas, o Distrito de Campo Grande. A Região de Campo Grande surgiu por volta da década de 1950 e só passou a ser distrito, por plebiscito, no ano de 2015. (Lei Municipal 15.058 de 10/09/2015). Atualmente conta com 51 bairros e está em franco desenvolvimento. A comunidade Jardim Bassoli está situada na Região de Campo Grande, Noroeste de Campinas e faz divisa com as comunidades do Parque São Bento, Parque Floresta e próxima ao Jardim Maracanã. A peculiaridade do local pode ser compreendida pela formação estrutural da construção das moradias, com predominância no conglomerado de prédios, nomeados por blocos de A a S, sendo 19 torres com 20 apartamentos cada. Cada unidade do Residencial Bassoli possui pouco mais de 41 metros quadrados de construção, com 2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha, lavanderia e corredor. Tais

referências ressaltam a simplicidade da moradia da população local que é constituída por famílias que, basicamente, viviam em submoradias, amontoadas em barracos ou à beira de córregos, no próprio município. No residencial vivem mais de 10 mil pessoas, a grande maioria das famílias são chefiadas por mulheres e compostas de 4 a 6 pessoas, com renda de 1 a 3 salários mínimos, contam com auxílio do bolsa família e precisam trabalhar o dia todo para o sustento da casa.

O nível de escolaridade dos pais/familiares é de Ensino Fundamental e/ou Médio com uma pequena porcentagem de pais com nível superior. Com relação à religião, as mais preponderantes são evangélicas e católicas, com porcentagem muito pequena de outras que não se pronunciaram. Nesse contexto, a escola passa a ser um complemento da família, tendo em foco sempre a busca por uma parceria positiva visando o bem estar da criança.

A população conta com alguns equipamentos públicos: escolas, creches, posto de saúde, terminal Campo Grande de transporte coletivo e área de lazer de bairros vizinhos. Na área de Segurança, contamos com a Guarda Municipal (base Praça do Campo Grande) e com a Polícia Militar (base Jardim Ipaussurama) com rondas esporádicas nos arredores do CEL.

O Centro de Educação Infantil Prof.^a Elenice Ap. de Moraes Ferrari, inaugurado em 29 de Julho de 2015, situado no Jardim Bassoli, foi construído para o atendimento previsto de 274 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade, com parceria firmada entre a O. S. C. CHANCE Internacional e Prefeitura Municipal de Campinas.

A CHANCE Internacional, é uma Organização não Governamental que tem por objetivo ajudar crianças e adolescentes necessitados, sem distinção de raça, cor, religião ou posição política, promovendo o seu bem-estar e desenvolvimento.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	7h	18h
Parcial - Manhã	7h	11h
Parcial - Tarde	13h	17h

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre “Proposta de atendimento X Matrículas” referente ao último mês do ano analisado)

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2024	Crianças atendidas noem 2024 (por trimestre)			
			1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
AG I Integral	01/07/2022 - 31/12/2024	88	81	81	77	79
AG II Integral	01/11/2020 - 30/06/2022	120	113	108	117	107
AG III Parcial	01/04/2018 - 31/10/2020	66	63	63	61	60
TOTAL:	****	274	257	252	255	246

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no ano (Fonte: Integre último mês do ano analisado)

AG I Integral (01)	AG II Integral (02)	AG III Parcial (10)	TOTAL (13)
--------------------	---------------------	---------------------	-------------

Observações da Direção Educacional:

A UE faz um acompanhamento de outras crianças que ainda estão em processo de avaliação médica, mas que apresentam necessidade de um atendimento diferenciado. Fechamos o ano com atendimento de uma criança com deficiência visual, quatro com deficiência física, uma com deficiência múltipla e sete com transtornos globais do desenvolvimento/ Espectro Autista.

4- ALIMENTAÇÃO				
Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.				
Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
I	8680	17207	12533	15361
II	14967	25219	19669	21766
III	4161	6769	5457	5177
TOTAL	27808	4919577	37659	42304
Observações da Direção Educacional:				
5- QUADRO DE PESSOAL				

5.1 Equipe Gestora				
Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
ANA MARIA P. S. SANTOS	Diretora	8h às 18h	03/02/21	GRAD. PEDAGOGIA PÓS GRAD. ED. ESPECIAL PÓS G. PSICOPEDAGOGIA PÓS GRADUANDA GESTÃO EDUCACIONAL
	Vice diretora	***	***	***
ÉRIKA CRISTINA LUIZ DE ALMEIDA SILVA	Orientadora Pedagógica	7h às 17h	01/02/21	GRAD. PEDAGOGIA PÓS GRAD. ED. INFANTIL PÓS GRAD.- ABORD. RÉGGIO EMÍLIA
TOTAL	Previsto: 02		Contratado: 02	
5.2 Equipe de apoio administrativo				
TOTAL	Previsto: 01		Contratado: 02	
Observações da Equipe Gestora: Em nosso quadro tivemos um menor aprendiz que atuou na secretaria da escola.				
5.3 Equipe de apoio operacional				
TOTAL	Previsto: 10		Contratado: 11	
Observações da Equipe Gestora: Tivemos um porteiro que atuou como controlador de acesso.				
5.4 Equipe docente				
TOTAL	Previsto: 09		Contratado: 07	
Observações da Equipe Gestora: Tivemos em 2024: 4 professoras que atuaram nos dois períodos, uma professora de educação especial e duas professoras meio período.				
5.5 Equipe agentes de Educação Infantil				
TOTAL	Previsto: 44		Contratado: 46	
Observações da Equipe Gestora: A equipe foi composta por 44 agentes e 2 cuidadoras.				
6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS				
6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração				
Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.				

Durante todo o ano, de acordo com a necessidade, foram feitas manutenções de freezers, refrigeradores, lava louças, lavadora de roupas, coifa, fogões e calibração dos termômetros. Também tivemos manutenções preventivas realizadas de acordo com cronograma estabelecido desde o início do ano.

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque

Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

O mobiliário da escola está em bom estado e compatível com as necessidades do trabalho pedagógico. As manutenções preventivas são realizadas pelo mantenedor da escola e pela prefeitura de Campinas. Neste ano solicitamos mais motocas, colchonetes e cadeirões para alimentação dos bebês.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Realizamos compras mensais de materiais pedagógicos para uso nas ações com cada turma, em sala e em outros espaços. Esses materiais foram pedidos de acordo com a proposta pedagógica realizada pela professora de referência. Os materiais adquiridos valorizam as interações e as vivências cotidianas e enriquecem as documentações e registros. Esses materiais foram solicitados diretamente à OSC, ao setor de compras, mensalmente ou de acordo com a necessidade.

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

Introdução (aspectos gerais que a OS gestora queira inserir para contextualizar o leitor)

Reconhecemos a Educação Infantil como um espaço que aponta possibilidades, distinções, relações e processos de humanização, alinhado à perspectiva de que a criança é um ser ativo na construção do conhecimento, inserido em contextos sociais, ambientais e culturais específicos. Ao valorizar as práticas de brincar e as interações, enfatizando a importância de uma abordagem holística que considera o desenvolvimento integral da criança nossa instituição promove o desenvolvimento das diversas linguagens e o contato com variados saberes, fundamentais para a construção de uma identidade autônoma e cidadã.

A proposta pedagógica do CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari destaca a importância de uma organização que respeita as experiências infantis, especificidades e diversidades. Ao proporcionar um ambiente rico em estímulos e respeitar as diferenças individuais, sociais, culturais e étnicas, nossa escola assegura práticas de cuidar, educar e brincar como pilares fundamentais e garante que as necessidades de higiene, saúde e alimentação saudável sejam atendidas, criando um espaço seguro e acolhedor para as crianças.

Ao respeitar as diferentes fases de desenvolvimento — físicas, emocionais, afetivas e cognitivas — e ao construir estruturas curriculares abertas, flexíveis e inclusivas, a U.E. amplia as possibilidades de vivências na infância. A valorização da participação da comunidade, das famílias e dos órgãos colegiados enriquece a proposta pedagógica da escola, tornando-a mais democrática e participativa.

Nossos educadores atuam como mediadores das aprendizagens, facilitando a construção de um currículo baseado em relações e na valorização das experiências cotidianas das crianças. Ao proporcionar interações e vivências que despertam encantamento, curiosidade e interesse, os educadores promovem um ambiente de aprendizagem ativo e significativo. O CEI Elenice acredita ser essencial e investe numa educação comprometida com as características e necessidades das crianças.

Enfatizamos a importância de ações pedagógicas planejadas que permitem às crianças experimentar diversas possibilidades. Atividades como jogos simbólicos, exploração de materiais não estruturados, contato com elementos da natureza, contação de histórias, dramatizações e vivências artísticas são fundamentais para o desenvolvimento integral. Essas práticas estimulam a imaginação, a investigação e a construção de conhecimentos de forma lúdica e contextualizada.

Ao proporcionar ambientes ricos em possibilidades e respeitar a diversidade, os educadores do CEI Elenice, utilizam recursos pedagógicos variados e literaturas temáticas que desenvolvem propostas inclusivas. Isso permite que todas as

crianças interajam sem discriminação, tornando a escola um espaço de formação e ensino de qualidade para todos.

Em suma, nossa prática pedagógica é comprometida com o desenvolvimento integral da criança, valorizando o brincar, a interação, a inclusão e o respeito às diversidades, elementos essenciais para a formação de cidadãos autônomos e conscientes.

7.1 Aspectos administrativos relacionadas ao atendimento previsto

Em 2024 a UE atendeu as crianças de acordo com o planejamento inserido no sistema Integre, realizando os registros de frequência de cada criança matriculada no Diário de Classe e no Diário Digital. Neste ano continuamos com o agrupamento misto (AGI/II A), porém mesmo assim não conseguimos atender toda a demanda de crianças para o berçário. Para realizarmos as matrículas das crianças do agrupamento III, foi preciso realocar mais de 50 crianças, para o CEI Cláudia Maria Luz Xavier, este procedimento se repete todo final de ano.

7.2 Aspectos pedagógicos

O CEI Bem Querer Professora Elenice A. de Moraes Ferrari teve como princípio oferecer um ambiente educativo que favoreceu vivências e experiências significativas, garantindo interações e brincadeiras entre as crianças, bem como entre crianças e adultos. Nossa proposta pedagógica se baseia na promoção do desenvolvimento integral da criança, respeitando suas singularidades e potencialidades.

O ano letivo de 2024 foi norteado pelo tema gerador "Do Chão da Escola para o Mundo". O objetivo dessa abordagem foi de estimular o desenvolvimento integral de cada criança, respeitando sua individualidade e promovendo sua autonomia e protagonismo infantil. Compreendemos a importância de inserir as crianças em experiências que as permitiram a interação com o mundo ao seu redor, contribuindo para a formação de cidadãos ativos e participativos na sociedade. Com essa perspectiva, buscamos desemparedar a infância, trazendo a natureza para a escola e levando as crianças para experiências ao ar livre. Nossa proposta ampliou os espaços de aprendizado, incentivando a exploração e a interação com diferentes ambientes, fortalecendo vínculos e estimulando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

As práticas pedagógicas e o desenvolvimento infantil, foram organizadas conforme a faixa etária das crianças e estruturadas por meio de projetos que envolveram:

- Brincadeiras dirigidas e espontâneas, proporcionando vivências lúdicas e interativas;
- Exploração de espaços diversos dentro e fora da escola, ampliando os cenários de aprendizado;
- Interação constante entre crianças, adultos, famílias e comunidade;
- Atividades que promoveram a empatia, autoestima e habilidades socioemocionais;
- Estímulo à imaginação e criatividade por meio das múltiplas linguagens, como a expressão corporal, oralidade, desenho, pintura, modelagem, entre outras.

Encerramos o ano letivo de 2024 com a certeza de que avançamos significativamente na construção de uma educação infantil mais humanizada, inclusiva e conectada com o mundo. Através do tema gerador e das práticas pedagógicas desenvolvidas, possibilitamos que nossas crianças crescessem em um ambiente que valorizou a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento integral.

AGRUPAMENTO I

O agrupamento I iniciou o ano letivo com atividades acolhedoras e sensoriais, como rodas musicais, passeios, e brincadeiras no parque. As crianças exploraram brinquedos convencionais e não estruturados, além de interagir com elementos da natureza e participar de atividades motoras e cognitivas, como futebol, pintura livre e confecção de materiais artísticos.

O trabalho pedagógico abordou temas como identidade, prevenção ao mosquito da dengue e diversidade étnico-racial. As

crianças aprenderam sobre o corpo humano, criaram seus registros pessoais e participaram de atividades como a confecção de um cartaz de combate à dengue. A história "Menina Bonita do Laço de Fita" foi usada para promover o entendimento sobre diversidade racial.

O desenvolvimento sensorial foi incentivado com atividades como a exploração de frutas e legumes, como beterraba e cenoura, proporcionando experiências táteis, visuais e gustativas. Além disso, o trabalho com culinária indígena e artes plásticas permitiu que as crianças desenvolvessem habilidades motoras e criativas, como manuseio de argila e massinha de modelar.

Explorando diferentes ambientes da escola, como o ateliê e o parque, as crianças participaram de atividades de musicalização, exploração sonora e identificação de animais. A promoção do gosto pela leitura foi incentivada por meio de contação de histórias, sessões de cinema e chá literário, além de ações de socialização como apresentações musicais e festas temáticas.

Durante o ano letivo incluímos atividades de exploração matemática de forma lúdica, plantio de hortas e sementes, e atividades ao ar livre que estimularam a coordenação motora e o desenvolvimento físico. As crianças participaram de momentos marcantes como a festa da família e outras festividades, fortalecendo os laços com a escola e as famílias.

Em resumo, o ano foi um período de aprendizado diversificado, onde as crianças foram estimuladas de maneira lúdica e significativa, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional em um ambiente acolhedor e enriquecedor.

AGRUPAMENTO II

Durante o ano letivo, os projetos pedagógicos realizados com as crianças destacaram a importância da aprendizagem lúdica, afetiva e interativa no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Cada trimestre foi marcado por atividades que promoveram a expressão, a construção de vínculos e o respeito à diversidade, sempre em um ambiente acolhedor.

O acolhimento foi fundamental para criar um ambiente de segurança e confiança entre crianças, educadores e famílias. Trabalhamos, de forma lúdica, temas como a convivência sem agressões, o cuidado com o corpo, o respeito às diferenças e a importância da higiene pessoal. As histórias e atividades práticas, como a escovar os dentes e a busca por focos de dengue, foram momentos de aprendizado interativo.

Os temas como alimentação saudável, animais e natureza. Projetos como “Sabores da infância” e “Animais Marinhos” incentivaram o aprendizado por meio da exploração de alimentos e do estudo dos animais, estimulando o interesse das crianças em hábitos saudáveis e na preservação ambiental. A escuta ativa das crianças permitiu o desenvolvimento de atividades personalizadas, como o projeto sobre as formigas e a construção de formigueiros, promovendo a imaginação e o desenvolvimento motor.

Ao desenvolvermos projetos como: “Era uma vez...” e “Pequenos Artistas” incentivamos a criatividade e a expressão artística das crianças. As atividades com literatura, música e arte permitiram o desenvolvimento da imaginação, coordenação motora e trabalho em equipe. O projeto “Baleia” e as atividades de integração familiar, como o “Chá Literário” e a Festa da Família, reforçaram a parceria entre escola e família e estreitaram vínculos, escola e família juntos por uma educação de qualidade.

Nosso ano foi marcado por atividades de celebração e desenvolvimento de habilidades motoras e sociais. O “Mês das Crianças” foi um período de brincadeiras, piqueniques e experiências culinárias, enquanto o projeto “Curiosos pela Natureza” despertou o interesse pelas questões ambientais e a valorização da natureza. A música e o movimento também foram explorados, com atividades que estimularam a expressão corporal e a socialização.

Ao longo do ano, as crianças vivenciaram experiências significativas que fortaleceram seu aprendizado e desenvolvimento integral. A interação com diferentes temas, como alimentação, arte, natureza e convivência, permitiu o crescimento das crianças de forma plena, desenvolvendo suas habilidades cognitivas, sociais, emocionais e físicas. O compromisso com um ambiente inclusivo e acolhedor garantiu o sucesso do processo educativo, com a parceria contínua das famílias.

AGRUPAMENTO III

Durante o ano letivo, o planejamento educacional foi elaborado com base na escuta ativa dos interesses das crianças, oferecendo oportunidades de aprendizagem significativa. O tema "Do chão da escola para o mundo" estimulou a exploração de brincadeiras, o protagonismo das crianças e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, autoestima e autonomia. As interações com adultos, famílias e colegas, bem como as vivências em diferentes

espaços, enriqueceram o processo de aprendizagem.

Atividades como a observação da transformação da lagarta em borboleta e a abordagem lúdica sobre a prevenção da dengue promoveram curiosidade e compreensão sobre o mundo ao redor.

Ao participarem das atividades pedagógicas as crianças também desenvolveram habilidades matemáticas ao realizar contagens, registrar dados e explorar conceitos como quantidade e tempo, de forma prática e envolvente.

Ao usarmos histórias como "João e o pé de feijão" e "O Mistério do Bolinho" gerou reflexões e práticas de investigação científica, como a germinação de sementes e a confecção de bolos. A dramatização de histórias, como "Dona Baratinha" e "Pedro e Tina", ajudou a desenvolver a expressão corporal e a cooperação. Integramos a escrita de maneira lúdica, estimulando o reconhecimento de letras e palavras através de atividades como o alinhavo e a "Pescaria de Letras". As crianças também participaram de atividades artísticas e culturais, como a festa da fazenda, que fortaleceram a expressão musical e a dança.

Explorações científicas, como a observação da natureza e experimentos com flores e água colorida, incentivaram o pensamento crítico e a curiosidade científica. Além disso, atividades como a criação de quadros sobre as partes das plantas ajudaram a conectar as crianças com o meio ambiente.

Nosso ano também foi marcado pela celebração de temas importantes como a Consciência Negra, estimulamos reflexões sobre diversidade, respeito e igualdade. Momentos coletivos como piqueniques e passeios fortaleceram os vínculos entre as crianças e promoveram a convivência e a colaboração.

Esse período foi enriquecedor, proporcionando aos alunos experiências que estimulam o desenvolvimento integral nas áreas de linguagem, matemática, ciências e artes, sempre despertando a curiosidade, criatividade e o aprendizado ativo.

Proposta da Educação Especial

A proposta de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva visou criar um ambiente acolhedor e respeitoso, atendendo às necessidades individuais das crianças e promovendo a valorização das diversidades, tanto culturais quanto cognitivas. O foco esteve em garantir a participação plena de todas as crianças, independentemente de suas habilidades, por meio de atividades pedagógicas que envolveram leitura, contação de histórias, jogos cooperativos e atividades sensoriais.

Durante este ano de 2024, foram realizadas diversas ações para integrar e valorizar as diferenças, como rodas de conversa sobre diversidade, contação de histórias inclusivas e atividades práticas como a criação de bonecos de pano e a pintura com tintas naturais. Os jogos cooperativos, como a dança das cadeiras e o ovo choco, foram adaptados para garantir a participação de todos. A proposta para uma educação inclusiva também contou com a colaboração das famílias em reuniões e encontros, onde pudemos abordar vários temas e fortalecer o vínculo e a parceria. Aqui pontuamos a realização mensal da Roda Terapêutica, onde contamos com a participação de educadores, famílias, redes de apoio como a Saúde, CRAS e Progen, neste espaço abordamos vários temas diretamente ligados ao respeito a diversidade. Destacamos o trabalho de valorização dos Povos Indígenas, por meio de oficinas culturais e atividades como a confecção de petecas e a exploração da macaxeira, seu uso na alimentação indígena e em nossas refeições de hoje. Além disso, a promoção da leitura foi enfatizada com livros que abordaram temas de inclusão e diversidade, ajudando as crianças a desenvolverem a compreensão de conceitos complexos de maneira lúdica. Trabalhamos, neste ano, dentro de nossa proposta pedagógica a exploração do ambiente natural e social, incentivando a curiosidade e o respeito pelo meio ambiente.

Terminamos o ano com a exposição da Mostra Cultural, destacamos os registros e a materialidade das práticas nas vivências das crianças, reforçando a importância da inclusão e do desenvolvimento integral. Essas ações demonstraram um compromisso constante com a criação de um ambiente inclusivo e diversificado, promovendo a socialização, o respeito à diversidade e a construção de uma educação transformadora e significativa para todas as crianças do CEI.

7.3 Aspectos financeiros



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Relatório Sintético do Plano de Aplicação e Alterações

Data Inicial: 26/12/2022 12:50:52 Data final: 07/08/2024 11:50:25

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - JD. BASSOLI - PROFA. ELENICE APARECIDA DE M. FERRARI

CNPJ
00.300.881/0011-38

PROGRAMA
Unidade Executora: CEI - BEM QUERER - JD. BASSOLI - PROFA. ELENICE APARECIDA DE M. FERRARI - ANO REF. 2021 - N/A - R\$ 15.933.600,00

OPERAÇÃO
SOLICITAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE DESPESA

Fonte de Recurso: MUNICIPAL

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	(%)
(1.1) HOLERITH	9.761.954,26	61,27
(1.2) FÉRIAS	497.262,72	3,12
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	332.284,83	2,09
(1.4) BENEFÍCIOS	1.891.985,63	11,87
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/CIPA	125.794,08	0,79
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	74.052,35	0,46
TOTAL	12.683.333,87	79,60

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	(%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	2.311.306,95	14,51
TOTAL	2.311.306,95	14,51

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	(%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	9.865,33	0,06
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	35.739,80	0,22
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	174.961,48	1,10
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	5.197,80	0,03
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	10.672,27	0,07
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	161.919,64	1,02
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	51.108,06	0,32
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	26.164,60	0,16
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	67.605,66	0,42
TOTAL	543.234,64	3,41

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	(%)
(4.1) SERVIÇOS	179.631,18	1,13
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	19.869,47	0,12
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	4.558,97	0,03
TOTAL	204.059,62	1,28

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	(%)

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 1.1 – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

COMPOSIÇÃO DOS COLEGIADOS (Conselho de Escola e CPA)

Ao longo do ano de 2024 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Conselho de Escola, atuaram de maneira a buscar melhoria da infraestrutura e da participação ativa das famílias e comunidade na vida escolar.

Foi formada a Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes de diferentes segmentos da escola, como docentes, monitores, funcionários e famílias. A primeira reunião da CPA discutiu ações de melhorias para a unidade escolar, como manutenção de infraestruturas e adaptação de espaços. As reuniões também acolheram as necessidades das famílias e documentaram todas as ações realizadas.

A CPA deu continuidade ao trabalho que se realizava anteriormente, mantendo diversas ações para melhorar a escola. Foram realizadas benfeitorias como a instalação de grama sintética para mais um espaço das crianças entre os agrupamentos IA e IB, a reforma do refeitório, com a retirada de alguns pisos, a manutenção de espaços da horta e o lactário. Além disso, identificamos brinquedos quebrados e novas necessidades de mobiliário e infraestrutura no parque do CEI.. A participação da comunidade escolar foi essencial em todas as etapas, e as ações foram sempre acompanhadas por registros em atas.

Houve a dedicação dos projetos mais lúdicos, como a construção e reforma da casinha de bonecas, com foco na segurança e criatividade. Durante as reuniões, também foram discutidas ações de limpeza, reforma de ambientes e construção de móveis. O trabalho colaborativo foi fundamental para o sucesso das atividades, promovendo um ambiente de aprendizado interativo.

Finalizamos o projeto da casinha de bonecas e concluímos a reforma do telhado. Nossa escola também passou por melhorias na organização de seus espaços, com a criação de novas áreas de armazenamento e a reforma do parque dos bebês. A atuação da equipe dos colegiados está desejosa para continuar o trabalho, sempre buscando o desenvolvimento da unidade escolar, com mais projetos planejados para garantir um ambiente educacional mais dinâmico, acolhedor e funcional.

Em suma, o ano de 2024 foi marcado por avanços na infraestrutura escolar, com a constante colaboração entre escola, famílias e comunidade, visando o aprimoramento contínuo do ambiente de ensino e aprendizado.

Reunião coletiva com as famílias/responsáveis

Primeira Reunião de Família e Educadores – 29 de Janeiro de 2024

A primeira reunião foi realizada no início do ano letivo, com a presença de pais, responsáveis e membros da equipe pedagógica. Nesse encontro, apresentamos toda a equipe escolar, além de detalharmos a estrutura e os novos espaços preparados para acolher as crianças. Destacamos a importância do ambiente escolar para o desenvolvimento das crianças e explicamos como a rotina escolar seria organizada, com ênfase nas atividades diárias e nos objetivos pedagógicos. Também aproveitamos a ocasião para esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre avisos gerais e procedimentos institucionais para o ano.

Segunda Reunião de Pais e Responsáveis – 31 de Maio de 2024

A segunda reunião teve como principal objetivo discutir o progresso das crianças, as demandas de rotina e seu desenvolvimento. Nessa ocasião, realizamos um levantamento das necessidades de cada agrupamento e das crianças, com o foco no acompanhamento de seu desempenho pedagógico e social. Além disso, discutimos estratégias pedagógicas para melhor atender às particularidades de cada criança, com o intuito de reforçar o apoio à aprendizagem e promover um ambiente mais inclusivo.

Reunião de Pais e Responsáveis – 13 de Setembro e 11 de Dezembro de 2024

As reuniões de Setembro e Dezembro foram momentos importantes para reforçar a parceria entre escola e família. Durante

essas reuniões, discutimos a prática pedagógica e o progresso das crianças, destacando as conquistas e as áreas que necessitam de mais atenção. Enfatizamos a importância de um trabalho conjunto entre educadores e famílias para o sucesso das crianças, e apresentamos planos de ação para o próximo ciclo escolar. A reunião de Dezembro, em especial, teve um tom de preparação para o início de um novo ano letivo em 2025, reforçando os vínculos estabelecidos e a continuidade do processo pedagógico.

Esses encontros demonstraram o comprometimento da escola em manter um diálogo aberto e constante com as famílias, criando um espaço seguro para a troca de informações e a construção de um trabalho educacional colaborativo. Concluímos que as observações e as reuniões realizadas ao longo do ano, foram essenciais para fortalecer a parceria entre escola e família, além de possibilitar um acompanhamento mais próximo do desenvolvimento de cada criança.

Comunicação entre escola e família.

No início do ano letivo, com o objetivo de estabelecer uma comunicação eficaz e contínua entre a escola e as famílias, cada criança recebeu um caderno personalizado, desenvolvido pelas educadoras e professoras de cada agrupamento. Este caderno foi utilizado como um canal direto de comunicação entre a escola e os responsáveis, permitindo o envio de mensagens, avisos e informações sobre o desenvolvimento das crianças. Através dessa ferramenta, as famílias puderam acompanhar de forma mais próxima as atividades escolares e compartilhar suas observações com a escola. Além disso, para garantir um atendimento ágil e acessível, fornecemos aos responsáveis os contatos da escola, incluindo o número do telefone fixo e o WhatsApp, facilitando ainda mais a comunicação em tempo real. A secretaria da escola também esteve disponível para atender diariamente as necessidades de cada família, oferecendo suporte contínuo e personalizado conforme a demanda. Essas ações tiveram como objetivo fortalecer o vínculo entre a escola e as famílias, proporcionando um espaço aberto para o esclarecimento de dúvidas e a troca de informações importantes para o acompanhamento do desenvolvimento educacional das crianças ao longo do ano letivo.

Indicador 1.2 – Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

O acolhimento não se limitou ao início do ano, mas foi um processo contínuo ao longo de todo o período letivo, com a equipe pedagógica sempre disponível para atender as famílias e crianças de maneira individualizada. As reuniões com os responsáveis foram momentos importantes para ouvir suas expectativas e apresentar a proposta pedagógica da escola. A comunicação próxima e o interesse pelas necessidades específicas de cada criança foram fundamentais para criar um ambiente educativo acolhedor.

As dinâmicas de grupo e as rodas terapêuticas realizadas ao longo do ano favoreceram a interação entre as famílias e a comunidade escolar, contribuindo para a construção de um ambiente inclusivo e participativo. O feedback das famílias foi muito positivo, com muitas destacando o acolhimento recebido e o impacto positivo no desenvolvimento de seus filhos. As crianças, por se sentirem valorizadas, demonstraram maior participação nas atividades escolares, expressando suas individualidades com mais liberdade. Apesar dos desafios, como a diversidade das realidades familiares, seguimos adaptando nossas abordagens de acolhimento e comprometemos em intensificar as formações da equipe pedagógica sobre práticas inclusivas.

Ao longo do ano, também atendemos crianças transferidas de outras unidades escolares, onde o acolhimento foi essencial para minimizar o impacto dessa mudança. Nossa dedicação ao acolhimento e ao atendimento das necessidades de cada família segue como prioridade, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças. Em resumo, o acolhimento foi um pilar fundamental da nossa proposta pedagógica, criando um ambiente seguro e afetivo para as crianças e suas famílias, e será mantido como prioridade no próximo ano letivo.

Indicador 1.3 – Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.(Pontuação: 0 - 50)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Agrupamento I

As ações planejadas foram executadas com sucesso, focando no desenvolvimento integral das crianças.

- **Recreação:** Os bebês foram estimulados por meio de brincadeiras, jogos e comunicação, promovendo respeito mútuo e desenvolvimento motor e físico. Introduzimos novas brincadeiras, ampliando o conhecimento sobre limites e combinados.
- **Construção da Identidade:** As crianças exploraram a identidade, higiene e cuidados pessoais, incentivando hábitos de auto-cuidado, higiene bucal e corporal. Trabalhamos temas étnico-raciais por meio de histórias e atividades.

Atingimos todos os objetivos planejados, proporcionando diversas experiências sensoriais e educativas.

- **Recreação:** As crianças exploraram diferentes ambientes, como a área externa, e brincaram livremente com brinquedos não estruturados, estimulando a criatividade. Trabalhamos a musicalização infantil com instrumentos e atividades sensoriais com sacos sensoriais e tecidos. As crianças exploraram diferentes ambientes e desenvolveram a imaginação e criatividade. As crianças tiveram diversas oportunidades de explorar ambientes internos e externos, desenvolvendo habilidades motoras e sociais por meio de brincadeiras livres, como o uso de materiais não estruturados e atividades de pintura.
- **Leitura e História:** Contamos histórias como "O Sapo" e "João e o Pé de Feijão", além de explorar a importância da família com livros e fantoches. Realizamos o "I Chá Literário" e compartilhamos histórias como "Diário de Férias do Juquinha" e "O Tesouro de Cheiros e Sons de Teco". Estas atividades estimularam o desenvolvimento sensorial e cognitivo.
- **Sabores da Infância:** A história "O Grande Rabanete" foi apresentada e as crianças participaram de atividades sensoriais com frutas, como o preparo de suco de abacaxi, tornando a experiência interativa e divertida.
- **Curiosos pela Natureza:** As crianças exploraram a natureza, plantaram sementes de cabaça e participaram de atividades sensoriais com gelatina e plástico bolha. Realizamos o plantio da horta, permitindo que as crianças se envolvessem com o meio ambiente e compreendessem o ciclo de vida das plantas.
- **Música e Movimento:** As atividades combinando vídeos de animais e seus sons proporcionaram uma rica experiência sensorial.
- **Brincadeiras de Todos os Tempos:** As brincadeiras de roda, como "O Galo que Faz Atchim" e "Chuva de Bolinhas", promoveram habilidades motoras, interação social e concentração.

O Agrupamento I teve um progresso significativo nas áreas de recreação, desenvolvimento cognitivo, físico e sensorial. As crianças se envolveram de maneira lúdica e criativa, desenvolvendo importantes habilidades sociais, motoras e cognitivas ao longo do ano.

Agrupamento II

O ano letivo no Agrupamento II foi marcado por experiências significativas, promovendo interação, descobertas e desenvolvimento integral das crianças. As atividades foram planejadas para estimular habilidades motoras, sensoriais, cognitivas e sociais, proporcionando um ambiente rico em aprendizado e acolhimento.

Recreação e Socialização

Foram realizadas diversas dinâmicas para ampliar as interações e exploração do ambiente. Destacam-se atividades como "Túnel de bambolê" para coordenação motora e percepção espacial, exploração da natureza e brincadeiras sensoriais com água e maisena. A socialização entre pares foi incentivada através do brincar livre e dirigido, fortalecendo laços e experiências coletivas.

Construção da Identidade e Autocuidado

Atividades focadas na formação da identidade foram desenvolvidas, abordando higiene bucal e corporal, alimentação saudável e hábitos de segurança. Histórias e práticas lúdicas reforçaram valores culturais e a importância do

autoconhecimento, incluindo discussões étnico-raciais e diversidade.

Alimentação e Consciência Nutricional

Por meio do projeto "Sabores da Infância", as crianças exploraram diferentes alimentos, suas cores, cheiros e texturas. Foram incentivadas práticas saudáveis com a "Cesta dos Alimentos", contos educativos e visitas à cozinha escolar. Houve também a abordagem da culinária indígena e quilombola, promovendo vivências antirracistas.

Projetos de Investigações:

- Projeto Escuta: Histórias e exploração sensorial (formigueiros, microscópio e experimentação com argila e areia).
- Era uma vez: Incentivo à leitura com o "Chá Literário", contos como "Os Três Porquinhos", "Pedro Vira Porco-espinho" e "Cachinhos Dourados". Atividades matemáticas e expressivas foram incorporadas.
- Mundo Subaquático: Conhecimento sobre animais marinhos, conservação ambiental e coleta seletiva.
- Ciclo da Borboleta: Observação da metamorfose através de materiais naturais e artísticos.

Expressão Artística e Criatividade

As crianças participaram de explorações artísticas, como pintura com clorofila, atividades com argila, separação de feijões por cor e plantio de grãos. A experiência sensorial foi estimulada através da interação com diferentes materiais e elementos da natureza.

Brincadeiras e Cultura Infantil

O projeto "Brincadeiras de Todos os Tempos" resgatou jogos tradicionais, fortalecendo o vínculo entre gerações. As crianças participaram de dinâmicas como "Ovo Choco", "Amarelinha" e brincadeiras relatadas por suas famílias.

Música e Movimento

Atividades rítmicas e musicais foram desenvolvidas para estimular a percepção sonora, oralidade e coordenação motora. O uso de materiais não estruturados proporcionou experimentação e criatividade musical.

O ano foi repleto de experiências enriquecedoras, promovendo o desenvolvimento integral das crianças. As atividades possibilitaram interações significativas, ampliação do repertório cultural e descobertas importantes. O compromisso com o acolhimento, o brincar e a investigação contribuiu para um ambiente de aprendizado dinâmico e prazeroso.

Agrupamento III

Durante o ano letivo, realizamos diversas atividades focadas no desenvolvimento integral das crianças, promovendo interações significativas e exploração do brincar por meio da linguagem lúdica. As crianças foram estimuladas a imaginar, pensar, construir, inventar, investigar e refletir, proporcionando um aprendizado rico e significativo.

Desenvolvimento da Identidade e Autonomia

- Trabalhamos a construção da identidade das crianças, destacando o autoconhecimento e a valorização das diferenças.
- Estimulamos a atenção para as partes do corpo humano e a compreensão de valores essenciais para a vida.
- Exploramos a importância da higiene bucal e corporal, incentivando hábitos saudáveis.
- Apresentamos aprendizagens étnico-raciais, promovendo o respeito à diversidade.

Projeto de Escuta

- Investigamos questões sobre a existência humana, incentivando a curiosidade e a reflexão.
- Apresentamos órgãos do corpo humano, suas funções e promovemos interações com uma gestante e uma

ultrassonografia.

- Exploramos documentos de identificação, como certidão de nascimento, para reconhecer a história de cada criança.
- Introduzimos conceitos sobre sistemas do corpo humano e seus funcionamentos.

Projeto "Era uma vez"

- Histórias como "João e o Pé de Feijão", "O Caso do Bolinho" e "A Galinha Ruiva" despertaram a curiosidade sobre germinação, alimentação saudável e processos naturais.
- Desenvolvemos habilidades manuais e criativas com atividades baseadas em poesias e contos.
- Investigamos o sistema solar através de histórias e pesquisas.
- Abordamos temas como amizade, diversidade e inclusão com livros como "Pedro e Tina" e "O Cabelo de Lelê".

Pequenos Cientistas

- Realizamos experimentos como o "saco furado" para desenvolver o pensamento investigativo.
- Exploramos a germinação de plantas e o funcionamento do caule através de atividades sensoriais.
- Incentivamos a participação familiar em projetos como a prevenção contra a dengue.

Atividades Recreativas e Brincadeiras

- Promovemos brincadeiras tradicionais como amarelinha, bolinha de sabão, massinha caseira, corrida do saco e ovo choco.
- Trabalhamos coordenação motora e interação social com atividades como "dança das cadeiras" e "arranca rabo".
- Proporcionamos experiências inéditas com o carrinho de rolimã e brincadeiras sensoriais com tinta guache e flores congeladas.

Exploração da Natureza

- Observamos o crescimento de plantas como batata-doce, cenoura e cebolinha.
- Exploramos os estados da água e a absorção de nutrientes pelas plantas através de experimentos com flores e corantes.
- Incentivamos o cultivo de morangos e outros vegetais, promovendo o contato direto com a natureza.

As atividades desenvolvidas no Agrupamento III proporcionaram um ambiente rico em exploração, investigação e interação, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças. O brincar, aliado às experiências vivenciadas, estimulou a autonomia, criatividade, senso crítico e aprendizado significativo, consolidando conhecimentos essenciais para a formação cidadã das crianças.

Documentação de verificação

1) Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)

2) Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1– Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

RODA DE CONVERSA: Ao longo do ano letivo, as rodas de conversa diárias se consolidaram como uma prática essencial no desenvolvimento das crianças, promovendo a socialização, o acolhimento e o fortalecimento das relações orais. Desde o início do ano, esses momentos foram organizados para estimular a participação ativa das crianças, oferecendo um espaço seguro para a expressão de ideias, emoções e opiniões.

Iniciamos cada dia com músicas de bom dia e boa tarde, incentivando a interação e criando um ambiente acolhedor. A introdução de novas músicas e temáticas diversificadas ao longo dos trimestres enriqueceu esses momentos, despertando o interesse e ampliando a comunicação oral das crianças. Além disso, a escuta atenta e o respeito às opiniões individuais fortaleceram o senso de pertencimento e colaboração entre os pares..

Observamos um avanço significativo na argumentação, escuta ativa e confiança das crianças ao se expressarem, o que proporcionou um ambiente harmonioso na sala, estimulando o desenvolvimento de habilidades essenciais para a convivência em sociedade.

Diante dos impactos positivos observados, planejamos manter e aprimorar essa metodologia no próximo ano, explorando novos temas e estratégias que potencializem ainda mais o aprendizado e a interação entre as crianças.

MÚSICAS: Durante o ano letivo, a música se consolidou como uma ferramenta essencial no desenvolvimento das crianças, promovendo a linguagem oral, a socialização e diversas habilidades cognitivas e emocionais. Integrada ao contexto investigativo dos agrupamentos, esteve presente em momentos como a alimentação, as rodas de conversa e as rodas musicais, proporcionando vivências significativas e contextualizadas.

Através da escuta, do canto e da dança, as crianças exploraram diferentes gêneros e ritmos musicais, desenvolvendo habilidades como raciocínio lógico, criatividade, autodisciplina, consciência rítmica e estética, percepção corporal e afetividade. As atividades musicais também favoreceram a escuta atenta, o fortalecimento da consciência fonêmica e a ampliação da memória auditiva, contribuindo diretamente para a aquisição da linguagem.

As experiências musicais foram enriquecidas pela variedade de repertórios apresentados, permitindo a comparação de timbres, ritmos e tonalidades. Durante essas vivências, as crianças expressaram-se livremente por meio do movimento corporal e da dança, demonstrando autonomia e criatividade. Além disso, a colaboração em atividades musicais incentivou o trabalho em equipe e a interação entre os pares.

O impacto positivo da música no desenvolvimento infantil ficou evidente ao longo do ano, reforçando sua importância como recurso pedagógico.

ATELIÊ: Ao longo deste ano letivo, implementamos diversas estratégias pedagógicas que promoveram o desenvolvimento integral das crianças em nosso Centro de Educação Infantil (CEI).

O ateliê consolidou-se como um espaço fundamental para a exploração criativa e o aprendizado. Organizado de forma flexível e diversificada, permitiu que as crianças experimentassem, manipulassem e expressassem suas ideias de maneira autônoma. Disponibilizamos uma variedade de materiais, como sementes, folhas de diferentes tamanhos, cores e texturas, gravetos, entre outros elementos naturais. Essa diversidade possibilitou que as crianças explorassem, criassem, imaginassem e investigassem de forma independente, atendendo aos seus desejos e curiosidades. As atividades no ateliê contribuíram para o desenvolvimento da criatividade, autoexpressão, autoconfiança e habilidades de comunicação. Além disso, promoveram a socialização e o trabalho em equipe, essenciais para a formação integral das crianças.

As práticas implementadas ao longo do ano letivo demonstraram-se eficazes no desenvolvimento das competências essenciais para as crianças. As rodas de conversa, as atividades musicais e o ateliê de expressão artística proporcionaram experiências significativas que promoveram o crescimento pessoal e social das crianças. Pretendemos dar continuidade a essas metodologias no próximo ano, buscando constantemente inovar e enriquecer nossas práticas pedagógicas para atender às necessidades e interesses das crianças.

BRINCADEIRAS: Promovemos uma série de atividades lúdicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças,

priorizando a aprendizagem, socialização, expressão emocional e construção do conhecimento de forma prazerosa. Através de brincadeiras livres e dirigidas, exploramos diferentes espaços da unidade escolar, como o Cantinho da Construção, Cantinho da Leitura, Cantinho do Cesto dos Tesouros e a área externa do pátio, proporcionando experiências enriquecedoras para as crianças.

As atividades foram organizadas em diferentes categorias, contemplando jogos simbólicos, jogos de construção, jogos de regras e brincadeiras coletivas. No jogo simbólico, as crianças participaram de brincadeiras como "brincar de casinha", "supermercado" e "escolinha", estimulando a criatividade, a linguagem oral e a resolução de conflitos. Os jogos de construção utilizaram materiais como blocos e objetos não estruturados para promover o raciocínio lógico, a coordenação motora e a percepção espacial.

As brincadeiras com regras, como amarelinha, pega-pega e esconde-esconde, permitiram que as crianças desenvolvessem habilidades sociais, compreendendo normas e limites. Também realizamos brincadeiras coletivas como rodas musicais, danças e cirandas, favorecendo a interação entre os agrupamentos e estimulando a cooperação.

Dentre as principais brincadeiras realizadas, destacamos:

- Brincando com barro e terra: propiciou experiências táteis e interação social.
- Jogos de argolas e bambolês: estimularam a coordenação motora e a interação.
- Brincadeira do túnel de cadeiras: desenvolveu equilíbrio e cooperação.
- Dança das cadeiras: reforçou a atenção e o espírito esportivo.
- Brincadeira do "abraço das cores" e "formas geométricas": auxiliou na percepção sensorial e emocional.
- Brincadeira com materiais não estruturados: incentivou a criatividade e o pensamento crítico.
- Brincadeiras de motoca e cavalinhos: estimularam o controle motor e a socialização.
- Brincadeira de "dia da beleza": promoveu exploração sensorial e expressão artística.

Todas essas experiências contribuíram para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças. Através do brincar, elas puderam expressar sentimentos, aprimorar habilidades motoras e estabelecer laços com os colegas.

Os resultados observados demonstraram a importância do lúdico na educação infantil, reforçando o brincar como ferramenta essencial para o aprendizado. Para os próximos anos, manteremos a proposta de ampliar as possibilidades de brincadeiras e interação, garantindo um ambiente educativo cada vez mais dinâmico e estimulante.

SEXTA FEIRA DIFERENTE: A iniciativa "Sexta-feira Diferente" foi desenvolvida com o objetivo de fortalecer os vínculos entre os agrupamentos da comunidade escolar, promovendo interações lúdicas, culturais e pedagógicas por meio de apresentações teatrais e musicais realizadas no pátio da escola. Durante o ano, essas atividades proporcionaram às crianças experiências enriquecedoras, estimulando sua criatividade, autonomia e senso de pertencimento ao ambiente escolar.

As atividades foram planejadas e executadas de forma colaborativa, envolvendo crianças, professores e agentes educacionais. As crianças participaram ativamente desde a escolha dos temas até a elaboração dos roteiros e produção dos cenários. As apresentações abordaram temas relevantes, como amizade, diversidade, preservação ambiental e expressão corporal, promovendo o desenvolvimento das habilidades de comunicação, expressão artística e interação social.

Principais Atividades Realizadas

- Rodas Musicais: Foram realizadas com diferentes agrupamentos, utilizando instrumentos musicais e interação corporal, estimulando a sensibilidade, criatividade e coordenação motora das crianças.
- Apresentações Musicais e Teatrais: Destaque para "O Monstro das Cores", "Baby Shark", "A Roda do Ônibus", "Quem Quer Casar com a Dona Baratinha", entre outras, que promoveram a oralidade, o trabalho em equipe e a imersão em narrativas envolventes.
- Dramatizações: Histórias como "Os Três Porquinhos", "Eu Vi Uma Borboleta" e "Bichinhos do Jardim" foram

encenadas, incentivando a expressão artística e a reflexão sobre questões do cotidiano.

- Danças Temáticas: Atividades como "Dança da Imitação", "Canguru" e "Lavando a Roupa com Sabão" promoveram o desenvolvimento motor e a interação entre as crianças.
- Musicalização para Bebês: Atividades como "A Cozinha da Mamãe" e "My Name Is" foram conduzidas para estimular a percepção auditiva e o desenvolvimento motor.
- Festas dos Aniversariantes: Realizadas mensalmente com temáticas variadas, incentivando a integração e a celebração coletiva.

Observamos um aumento na participação e entusiasmo das crianças nas atividades, melhorias na expressão oral, coordenação motora, criatividade e senso de pertencimento e um fortalecimento dos laços entre as crianças, educadores e comunidade escolar.

A "Sexta-feira Diferente" consolidou-se como uma ação fundamental para a valorização da cultura e interação pedagógica na escola. Para o próximo ano, planejamos ampliar as temáticas abordadas, diversificar os formatos das apresentações e implementar novas estratégias de avaliação do impacto dessa iniciativa no desenvolvimento infantil. Seguiremos promovendo um ambiente educativo dinâmico e significativo, garantindo que cada criança possa explorar seu potencial ao máximo.

Indicador 2.2 – Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: Durante este ano letivo, a contação de histórias foi amplamente utilizada como estratégia pedagógica essencial para a familiarização das crianças com o gênero textual. A inserção das narrativas ocorreu tanto por escolha das crianças quanto por mediação dos professores de forma lúdica, promovendo ampliação do repertório cultural e emocional, além do desenvolvimento das habilidades de comunicação.

As histórias foram introduzidas diariamente nos agrupamentos, com diferentes abordagens. No Agrupamento I, os bebês foram envolvidos por meio de brincadeiras e interação com objetos. No Agrupamento II e III, a associação entre histórias e experiências prévias favoreceu a expressão e comunicação das crianças.

Dentre as obras trabalhadas, destacam-se:

- Atlas do Corpo Humano: exploração das partes do corpo e valorização das diferenças.
- Tatá Volta às Aulas: estimulação da inteligência emocional e fortalecimento do vínculo familiar.
- O Monstro das Cores: reconhecimento e expressão das emoções.
- História dos Dentinhos: incentivo à higienização bucal.
- Timbo Vai à Escola: integração das crianças ao ambiente escolar de forma prazerosa.
- Tesoura Clact Clact: desenvolvimento da coordenação motora fina.
- João e o Pé de Feijão e O Grande Rabanete: exploração de conceitos de germinação e nutrição.
- O Livro da Família: reflexão sobre diversidade familiar.
- A Horta da Lili: contato sensorial com o cultivo de alimentos.
- A Vaquinha Mimosa: compreensão sobre a origem dos produtos lácteos.
- Os Três Porquinhos: aprendizado sobre planejamento e consequências.
- Pedro Vira Porco-Espinho: aceitação e amizade.
- Léo e a Baleia: valorização das relações afetivas.
- A Cesta da Dona Maricota: experiência sensorial com frutas.

- Como as Plantas Crescem?: investigação sobre a natureza.
- Beleleu e os Números: introdução lúdica aos conceitos matemáticos.
- A Quadradinha: reconhecimento das figuras geométricas.
- O Meu Nome é Zé, Qual é o Seu?: valorização da identidade.
- Cachinhos Dourados: reflexão sobre respeito e consequências.
- O Cabelo de Lelé: autoestima e valorização da identidade cultural.
- A Laranja Colorida: aceitação e autoafirmação.
- O Ratinho, o Morango Vermelho Maduro e o Grande Urso Esfomeado: generosidade e compartilhamento.

As histórias proporcionaram vivências significativas e contextualizadas, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. O engajamento foi evidente tanto no aumento do interesse pela leitura quanto na participação ativa das crianças nas atividades propostas. O contato frequente com os textos fortaleceu não apenas o repertório linguístico, mas também a criatividade e a interação social.

Assim, o trabalho com a contação de histórias mostrou ser uma ferramenta fundamental no processo de aprendizagem, estimulando a expressão das emoções, a construção da identidade e a interação com o mundo letrado de forma significativa e prazerosa.

USO DA CHAMADINHA: Todas as salas dos agrupamentos adotaram a rotina da "chamadinha", uma atividade diária que contribuiu para o reconhecimento pessoal e fortalecimento do senso de grupo entre as crianças. Cada criança teve sua foto exposta junto ao nome, com destaque para a letra inicial. Esse recurso visual e sonoro ajudou no reconhecimento de cada um, promovendo autoestima e sensação de valorização. A prática também favoreceu o cuidado coletivo, mostrando que a ausência de alguma criança fosse notada e que todos são importantes para o grupo.

Indicador 2.3 – Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

PRÁTICAS SOCIAIS DO COTIDIANO: No ano letivo a rotina escolar foi organizada de forma estruturada, com foco em atenção, cuidado e ludicidade. Nos deslocamentos para o refeitório e outros espaços, as crianças foram incentivadas a caminhar ao som de canções infantis, tornando esses momentos mais dinâmicos e alinhados com as atividades do dia. Após as refeições, realizamos a higienização das mãos e cuidados bucais, seguidos do retorno às salas de aula, que foram ambientadas para garantir um ambiente propício ao descanso. O momento de sono e o despertar das crianças foram acompanhados por música instrumental, proporcionando uma atmosfera tranquila e confortável. Cada ação foi cuidadosamente planejada para oferecer bem-estar e experiências significativas ao longo do dia.

RELAÇÕES QUANTITATIVAS: Durante o ano, as atividades voltadas para as relações quantitativas foram exploradas de forma lúdica, com o objetivo de despertar o prazer pelo aprendizado dos números e suas aplicações no cotidiano. As crianças participaram de brincadeiras dirigidas e espontâneas que envolviam contagens e recontagens, utilizando materiais como blocos e objetos do dia a dia para ilustrar quantidades. Essas atividades promoveram o desenvolvimento de habilidades matemáticas iniciais, além de favorecerem a socialização e o trabalho em equipe.

Além disso, as rodas de conversa realizadas no início das atividades permitiram às crianças refletirem sobre o tempo, discutindo conceitos como horas, dias da semana e meses do ano. Esses momentos de interação foram fundamentais para a construção de uma compreensão mais ampla sobre o tempo e para fortalecer o vínculo entre as crianças. Observamos grande interesse por parte das crianças nas atividades de contagem e nas rodas de conversa, que contribuíram para o desenvolvimento da comunicação, cooperação e pensamento crítico, colocando-as como protagonistas de seu aprendizado.

MATERIAIS GEOMÉTRICOS: As atividades focaram na exploração de materiais geométricos, com o objetivo de ajudar as crianças a compreenderem e representarem figuras geométricas como triângulos, retângulos e círculos. A abordagem lúdica e divertida permitiu que as crianças aprendessem sobre os lados, tamanhos e as conexões entre pontos, promovendo o desenvolvimento da habilidade motora fina.

Utilizamos diversos materiais, como blocos de montagem, fitas coloridas e recortes de papel, para que as crianças

construísssem suas próprias formas e explorassem características como número de lados e simetria. Além das atividades individuais, realizamos momentos de exploração em grupo, incentivando a colaboração e a comunicação entre as crianças. Essas experiências foram fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, tornando o aprendizado significativo e envolvente.

As crianças do CEI exploraram diversos espaços cuidadosamente planejados para favorecer a interação, o movimento e o aprendizado. Os principais ambientes utilizados foram o pátio, o parque e os cantinhos, locais que estimularam a criatividade, a socialização e o desenvolvimento motor das crianças. Esses espaços foram redescobertos de maneira lúdica, ampliando as percepções e a imaginação das crianças, permitindo-lhes se expressar e se engajar em brincadeiras e jogos coletivos.

As atividades propostas incluíram jogos e brincadeiras culturais que visaram:

- Estimular a socialização: Promovendo o trabalho em equipe e o fortalecimento de laços de amizade.
- Desenvolver a coordenação motora: Através de atividades que exigem movimentos como correr, pular, escalar e manipular objetos.
- Estimular a criatividade: Com atividades como dramatização e criação de cenários, que incentivaram o uso da imaginação.
- Promover o aprendizado sensorial: A exploração dos diferentes elementos dos espaços (texturas, sons e cores) ampliou os sentidos das crianças.

Além disso, os espaços proporcionaram um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças se sentiram à vontade para experimentar novas brincadeiras e fazer amizades, promovendo um aprendizado significativo e o desenvolvimento integral.

Indicador 2.4 – Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

MÚSICA: Desde o primeiro trimestre, a música desempenhou um papel central no desenvolvimento das crianças, sendo uma ferramenta poderosa para a socialização, interação e expressão. Através da música, as crianças fortaleceram a percepção sonora, exploraram sentimentos e movimentos, e organizaram seus pensamentos, promovendo a integração entre emoção e vontade. As atividades musicais, como rodas musicais, canções durante o acolhimento, nas refeições e no parque, foram constantes, criando momentos significativos que enriqueceram o cotidiano das crianças.

O uso de diferentes instrumentos musicais, ritmos e sonoridades contribuiu para a ampliação do repertório das crianças, incentivando-as a descobrir seus próprios gostos e favorecendo a formação de sua identidade. Além disso, a música ajudou no desenvolvimento da consciência fonêmica, essencial para o desenvolvimento da linguagem e atenção auditiva.

Esses momentos musicais também tiveram um impacto positivo na autoestima, autoconhecimento e nas habilidades sociais das crianças, criando um ambiente lúdico e acolhedor que favoreceu o desenvolvimento integral de cada uma. A música, em seus diferentes aspectos, se consolidou como uma experiência transformadora para as crianças durante o ano.

CINEMA: O cinema foi destacado como um recurso didático valioso, proporcionando vivências enriquecedoras que estimularam a imaginação, a criatividade e a conscientização sobre diversos conteúdos. Através de filmes, desenhos animados e relatos lúdicos, o cinema foi integrado de forma planejada e positiva nas atividades diárias dos agrupamentos, criando conexões com os temas trabalhados em sala.

Cada professora organizou ações específicas para incorporar o cinema de maneira envolvente, oferecendo às crianças uma experiência educativa que ampliou seu repertório cultural e emocional. O cinema, além de entreter, se tornou uma ferramenta essencial para o aprendizado, fortalecendo o vínculo das crianças com as histórias e os conteúdos explorados, e contribuindo para o desenvolvimento integral de cada uma.

CANTINHO DA LEITURA: Os cantinhos de leitura foram implementados com a intenção de proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante para as crianças, permitindo a interação com diversos gêneros textuais, tanto na forma oral quanto escrita. Os principais objetivos foram:

- Incentivar o gosto pela leitura;
- Promover a autonomia e o manuseio de diferentes materiais literários;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Estimular a oralidade e a expressão das crianças;
- Integrar o lúdico como ferramenta de aprendizado.

Os cantinhos de leitura foram organizados tanto dentro das salas de aula quanto em áreas externas, garantindo acessibilidade e conforto para as crianças. As práticas desenvolvidas incluíram:

- Roda de leitura mediada por educadores;
- Exploração livre de livros ilustrados, contos e fábulas;
- Contação de histórias com participação ativa das crianças;
- Dinâmicas de reconto e dramatização;
- Atividades interativas, como jogos de palavras e criação de histórias coletivas.

Os cantinhos de leitura têm sido um espaço essencial para o desenvolvimento das crianças, promovendo o aprendizado de forma lúdica e significativa. Os avanços observados reforçam a importância da continuidade e do aprimoramento dessas práticas, garantindo que a leitura se torne uma experiência prazerosa e enriquecedora na vida de cada criança.

ARTES: Ao longo do ano letivo, foram promovidas diversas propostas artísticas com o intuito de ampliar a percepção e a autonomia das crianças, proporcionando experiências que estimularam sua sensibilidade e compreensão do mundo ao redor.

Promovemos a expressão e criatividade por meio das artes visuais. Foram estimulada a coordenação motora fina e a percepção espacial.

Ao longo do ano, as crianças participaram de uma ampla variedade de atividades artísticas, tais como:

Exploração de materiais naturais e sensoriais:

- Pintura com tintas naturais (urucum, pó de beterraba e carvão);
- Experiência com mistura de tintas guaches;
- Pintura em argila;
- Pintura com barro, água e potes.

Técnicas de impressão e textura:

- Pintura com carimbo de frutas (maçã, laranja, limão);
- Pintura em almofadas para ilustração de histórias;
- Montagem de mosaicos com CDs e DVDs;
- Colagem de flores e folhas em moldes diversos.

Criação coletiva e representação artística:

- Pintura coletiva do corpo humano;
- Construção e pintura do formigueiro;
- Pintura da fase das borboletas;
- Pintura do fundo do mar com rolos de pintura e rolos de papel higiênico.

Interação com a comunidade:

- Construção de quadros 3D com elementos da natureza, com a participação de pais e responsáveis;
- Pintura de bolsas (ecobag) como atividade de conscientização ambiental.

As práticas artísticas realizadas durante o ano permitiram avanços significativos no desenvolvimento das crianças, especialmente no que se refere à expressão individual, à coordenação motora e ao trabalho em grupo. O envolvimento da comunidade escolar, com a participação ativa das famílias, fortaleceu o vínculo entre escola e lar, enriquecendo a experiência de aprendizagem das crianças.

O ano letivo foi marcado por experiências artísticas que promoveram a criatividade, o pensamento crítico e a percepção estética das crianças. Haverá a continuidade e ampliação dessas atividades, incorporando novos materiais e técnicas que possam enriquecer ainda mais o repertório artístico infantil, consolidando o papel da arte como um meio fundamental de aprendizagem e expressão.

MUSICALIZAÇÃO: As atividades foram centradas na musicalidade, proporcionando às crianças a oportunidade de explorar diferentes tipos de instrumentos musicais. Essas experiências foram fundamentais para o desenvolvimento da percepção sonora, coordenação motora e expressão emocional das crianças.

As atividades musicais foram planejadas para serem diversificadas e lúdicas, permitindo que as crianças vivenciassem momentos únicos dentro da sala de aula. Introduzimos uma variedade de instrumentos, como chocalhos e instrumentos de percussão, estimulando a curiosidade e o interesse das crianças.

Durante as sessões de musicalidade, as crianças experimentaram a produção de sons e ritmos, explorando as diferentes possibilidades que cada instrumento oferecia. As atividades incluíram:

- Ritmos e Batidas: Jogos ritmos, onde podiam seguir padrões de batidas e criar suas próprias sequências, desenvolvendo a coordenação motora e a noção de tempo.
- Expressão Corporal: A dança e o movimento foram incorporados às atividades, permitindo que as crianças se expressassem através do corpo, interagindo com a música de forma dinâmica.
- Criação Musical: Em grupos, as crianças tiveram a oportunidade de compor pequenas canções, incentivando a criatividade e o trabalho em equipe, além de proporcionar um espaço para que suas vozes fossem ouvidas.
- Exploração de Sons: As crianças foram incentivadas a explorar sons produzidos pelos instrumentos, promovendo a percepção auditiva e o reconhecimento de diferentes timbres.

Encerramos o ano letivo de 2024 com a certeza de que avançamos significativamente na construção de uma educação infantil mais humanizada, inclusiva e conectada com o mundo. Através do tema gerador e das práticas pedagógicas desenvolvidas, possibilitamos que nossas crianças crescessem em um ambiente que valoriza a autonomia, o protagonismo e o desenvolvimento integral.

DANÇA: A dança é uma forma de expressão inata que acompanha o ser humano desde a infância até a idade adulta. Desde bebês, as crianças expressam seus sentimentos por meio de movimentos ao ouvirem música, e com o tempo, compreendem que esses movimentos podem ser interpretados como dança. Mais do que uma manifestação de alegria, a dança desempenha um papel essencial no desenvolvimento infantil, contribuindo para a melhora da coordenação motora, das habilidades físicas e da criatividade.

Durante o ano letivo focamos na dança como uma forma de expressão e desenvolvimento. As atividades foram planejadas para serem inclusivas e estimulantes, permitindo que todas as crianças participassem ativamente. Durante as sessões, a música foi o fio condutor das experiências, incentivando o movimento espontâneo e lúdico.

- Exploração de Movimentos: Introduzimos diferentes estilos de dança, incentivando as crianças a experimentarem novos movimentos, promovendo a coordenação motora, consciência corporal e ritmo.
- Dança e Emoções: Realizamos atividades em que as crianças associavam movimentos a emoções específicas, reforçando a conexão entre dança e sentimentos.
- Coreografias Simples: Em grupos, as crianças criaram coreografias baseadas em suas ideias e histórias,

estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e a sequenciação de movimentos.

- Dança Livre: Momentos dedicados à livre expressão, onde as crianças puderam se movimentar à vontade, fortalecendo sua autoconfiança e individualidade.

Indicador 2.5 – Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

No decorrer do ano letivo as crianças mergulharam em um emocionante e enriquecedor processo de aprendizagem. Iniciamos o ano com a recepção dos pais, fortalecendo a parceria entre escola e família. Buscamos criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde cada criança se sentisse valorizada e respeitada, promovendo atividades que incentivaram a interação social e o desenvolvimento emocional.

Destacamos o tema “Como Eu Me Vejo”, promovendo o autoconhecimento e a autonomia das crianças. A confecção do RG, atividades sobre higiene pessoal e a importância do autocuidado foram fundamentais para a construção da identidade infantil. Além disso, abordamos a conscientização sobre o combate à dengue por meio de teatros, músicas e atividades práticas.

Trabalhamos o tema “Sabores da Infância”, proporcionando uma experiência sensorial e cultural enriquecedora. Exploramos hábitos alimentares indígenas e africanos, promovendo degustações e manuseio de alimentos naturais. O resgate das brincadeiras tradicionais fortaleceu a identidade cultural e estimulou a criatividade e o trabalho em equipe. Atividades como amarelinha, esconde-esconde e brincadeiras regionais foram inseridas no cotidiano escolar, garantindo aprendizado lúdico e interativo.

Enfatizamos a importância da convivência e da valorização da diversidade. Organizamos cantinhos pedagógicos temáticos abordando tópicos como o Abril Azul (Autismo), prevenção contra a dengue e contribuições da cultura indígena. Além disso, fortalecemos os laços com as famílias através do evento “Família, seu amor me leva às alturas”, registrando momentos especiais.

Com o intuito de promover hábitos saudáveis, realizamos o plantio e colheita de hortaliças, permitindo que as crianças vivenciassem o ciclo dos alimentos. Essas atividades ajudaram a desenvolver habilidades cognitivas e motoras, além de ampliar o conhecimento sobre alimentação saudável.

Outro grande destaque foi a implementação do Projeto “Roda Terapêutica”, voltado aos responsáveis pelas crianças e educadores. Com encontros mensais, discutimos temas relevantes para o desenvolvimento infantil e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Contamos com a participação de especialistas em diversas áreas, proporcionando momentos de reflexão e aprendizado.

Encerramos o ano reafirmando nosso compromisso com a educação integral das crianças, proporcionando experiências que contribuíram para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo. A parceria entre escola e família foi essencial para o sucesso das atividades, garantindo um ambiente enriquecedor e estimulante para todos os envolvidos.

Indicador 2.6 – Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Destacando as iniciativas voltadas à promoção do reconhecimento pessoal, do senso de grupo e da valorização da diversidade, buscamos garantir um ambiente inclusivo e acolhedor para todas as crianças, respeitando suas individualidades e contextos familiares.

Reconhecendo a família como o primeiro e mais significativo contexto de socialização da criança, organizamos rodas de conversa para conhecer a história de cada família, incluindo sua composição e local de residência. Essa iniciativa visou

fortalecer os laços afetivos e promover um ambiente respeitoso e inclusivo para todas as estruturas familiares.

Como parte desse processo, realizamos um projeto de escuta com as crianças do Agrupamento III, incentivando a exploração de suas origens. Utilizamos certidões de nascimento e registros gerais (RG) enviados pelas famílias para construir um mapa geográfico com as fotos e locais de nascimento das crianças, estimulando sua curiosidade e reconhecimento cultural.

Com o intuito de fortalecer a saúde emocional da comunidade escolar, organizamos Rodas Terapêuticas ao longo do ano, alguns temas que percorreram o ano.

- Encontro com apresentação do projeto e discussão sobre sua importância no desenvolvimento emocional e comportamental. Tivemos a presença da fonoaudióloga Rayane Valéria.
- Tema "Cuidando de quem cuida", abordando a importância do autocuidado e do apoio emocional para os educadores e familiares. Contamos com a participação da psicóloga Talita Gonçalves Monteiro.

Para garantir a melhoria da prática pedagógica, incentivamos os profissionais da educação a participarem de cursos oferecidos pela Coordenadoria Setorial de Formação (CSF). Os conhecimentos adquiridos foram compartilhados em reuniões pedagógicas e formações continuadas, fortalecendo a troca de experiências entre os pares.

Com o objetivo de promover a interação entre a comunidade escolar e o desenvolvimento de habilidades artísticas, realizamos uma Oficina Cultural. As atividades envolveram diversas linguagens artísticas, incluindo:

- Pintura em tecido e tela;
- Desenhos espontâneos com instrumentos riscantes;
- Mosaico;
- Modelagem em argila.

Além disso, organizamos momentos de contos e histórias, como a leitura do livro "O Monstro das Cores", abordando emoções e sentimentos.

Para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e estimular a socialização, criamos cantinhos pedagógicos. Esses espaços foram adaptados de acordo com as necessidades das turmas, permitindo a mobilidade e a interação lúdica das crianças. Algumas das experiências proporcionadas foram:

- Cabana Literária;
- Varal Literário;
- Estações de Água;
- Chá Literário.

Através dessas propostas, trabalhamos conceitos matemáticos, sensoriais, cognitivos e socioemocionais, sempre respeitando a diversidade e incentivando a inclusão de todas as crianças.

Com o intuito de aproximar as crianças das tradições indígenas de maneira lúdica e educativa, desenvolvemos diversas atividades inspiradas em brincadeiras tradicionais:

- Cabo de Força Indígena (Agrupamento III): Promovendo a força e cooperação.
- Explorando as Penas Indígenas (Agrupamento I): Estímulo sensorial com diferentes texturas e cores.
- Brincando com a Peteca (Agrupamento II): Jogo tradicional que desenvolve coordenação motora e trabalho em equipe.
- Jogo da Memória com Figuras Indígenas (Agrupamento II): Exploração lúdica da cultura e simbologia dos povos indígenas.

Essas atividades reforçaram o respeito à diversidade cultural e permitiram uma aprendizagem significativa sobre os valores

indígenas, como coletividade, respeito à natureza e identidade cultural.

Indicador 2.7 – Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As atividades foram planejadas com a intencionalidade de estimular a autonomia, a interação social, o cuidado pessoal e a consciência ambiental, sempre respeitando o ritmo e as particularidades de cada criança.

Atividades Colaborativas: as atividades em pequenos grupos foram amplamente exploradas, estimulando a cooperação e a interação entre as crianças. Jogos cooperativos como "teia de aranha", "telefone sem fio", "passando o bambolê" e "blocos de montar", além de dramatizações, incentivaram o desenvolvimento de habilidades sociais, como compartilhar, ouvir e resolver problemas em conjunto.

Roda de Conversa: a roda de conversa representou um espaço valioso para as crianças expressarem seus pensamentos, emoções e ideias. Durante esses momentos, foram estabelecidas regras e combinados, promovendo a empatia e a compreensão mútua.

Organização da Rotina: a rotina escolar foi organizada com base em pistas visuais, proporcionando previsibilidade e segurança às crianças. Foram estabelecidos momentos para brincadeiras, atividades pedagógicas, refeições, higiene e descanso, permitindo que as crianças se apropriassem do ambiente escolar com maior autonomia.

Movimento e Relaxamento: as atividades físicas foram promovidas para estimular o desenvolvimento motor e o bem-estar das crianças, incluindo correr, pular, escalar e brincar com bolas. Paralelamente, atividades de relaxamento, como respiração profunda e alongamentos, ajudaram no desenvolvimento da autorregulação emocional.

Higiene e Cuidados Pessoais: foram desenvolvidas atividades para reforçar a importância da higiene pessoal. As crianças foram apresentadas aos produtos de higiene, como escova de dentes, creme dental, pente de cabelo, sabonete líquido e papel toalha. Além disso, participaram de brincadeiras no quiosque, lavando e secando bonecas. A escovação bucal foi realizada diariamente, utilizando um modelo de boca gigante para demonstrar a forma correta de escovação.

Alimentação e Autonomia: para garantir uma alimentação saudável, as crianças foram incentivadas a experimentar diferentes alimentos e a utilizar os talheres adequadamente. O cardápio nutricional foi compartilhado com as famílias via WhatsApp e mural da escola. Além disso, o conceito de auto-servimento foi trabalhado, permitindo que as crianças participassem ativamente desse momento (Agrupamento III). A horta escolar foi utilizada como ferramenta pedagógica, proporcionando contato direto com o cultivo de alimentos.

Organização e Cuidado com o Ambiente: a estrutura da sala de aula foi reorganizada para estimular a autonomia e o senso de responsabilidade. Os "cantinhos pedagógicos" foram ressignificados, promovendo a interação social, a auto-organização e o cuidado com os objetos. Após as brincadeiras, as crianças foram incentivadas a guardar os brinquedos e manter o ambiente organizado.

Consciência Ambiental: foram realizadas atividades para conscientização sobre a importância do meio ambiente. As crianças foram estimuladas a evitar o desperdício de água e a adotar hábitos sustentáveis. O contato com espaços verdes como a horta, permitiu experiências concretas de cuidado com a natureza.

Momentos de Hidratação: as crianças foram incentivadas a manter-se hidratadas ao longo do dia. Para isso, uma dupla de crianças, acompanhada por um adulto, auxiliava na distribuição das canecas para os colegas e no recolhimento após o uso. Esse momento também foi utilizado para reforçar a importância da água para a saúde e trabalhar o não desperdício.

As práticas pedagógicas implementadas ao longo do ano possibilitaram o desenvolvimento integral das crianças, promovendo autonomia, interação social, hábitos saudáveis e consciência ambiental. As atividades lúdicas e intencionais proporcionaram experiências significativas, fortalecendo as habilidades socioemocionais e cognitivas das crianças.

Indicador 2.8 – Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

No início do ano letivo realizamos o primeiro encontro entre escola e família, no qual recebemos os familiares para conhecerem os espaços revitalizados da unidade escolar. Os responsáveis visitantes tiveram a oportunidade de explorar as salas de referência, refeitório, lactário, sanitários e demais dependências. Esse momento de acolhimento foi essencial para estreitar laços entre famílias e escola, possibilitando esclarecimento de dúvidas e fortalecendo a confiança na proposta pedagógica adotada.

Durante o ano letivo, os agrupamentos participaram de atividades recreativas em diversos espaços da escola, como o cantinho da construção, cantinho da leitura, quiosque e solários. A interação nesses ambientes foi fundamental para o desenvolvimento das relações interpessoais e habilidades sociais das crianças. Ademais, realizaram visitas aos berçários e outras salas, promovendo a interação entre os agrupamentos.

Foram desenvolvidas atividades pedagógicas com abordagens lúdicas, destacando-se:

- Incentivo à conservação dos espaços escolares por meio de músicas e histórias infantis, como "Tatá vai para a escola" e "Timbo vai à escola";
- Contação de histórias como "Mordida não Napoleão", "Juca machuca", "O Monstro das Cores", que auxiliaram na compreensão das emoções e autocuidado;
- Apresentações teatrais semanais com participação ativa das crianças e educadores;
- Desenvolvimento de brincadeiras sensoriais e atividades de exploração, incentivando o pensamento criativo e investigativo.

A escola utilizou os espaços ao ar livre como laboratórios vivos para ensinar sobre biodiversidade, ciclo da vida e cuidado com o meio ambiente. As crianças observaram aves, borboletas e pequenos animais que frequentam o pátio e o parque. As atividades envolviam:

- Exploração do parque para conhecer pequenos animais, como formigas, joaninhas e borboletas;
- Confecção de mapas conceituais sobre temas como "O que vejo pelas grades da escola", "O ciclo da borboleta" e "De onde vêm os alimentos";
- Confecção de materiais artísticos com elementos naturais (folhas, flores, tintas extraídas da natureza);
- Atividades relacionadas à prevenção da dengue, destacando responsabilidades individuais no cuidado com o meio ambiente.
- Promovemos atividades que reforçaram a importância da higiene pessoal e autocuidado. As crianças participaram ativamente de práticas diárias de asseio, como lavagem das mãos, higiene bucal e organização dos pertences. Esse aprendizado foi facilitado por meio de músicas, histórias e brincadeiras.
- Mensalmente, celebramos os aniversariantes com decoração especial, cantinhos para fotos e momentos de confraternização. Essa iniciativa fortaleceu os laços entre as crianças e proporcionou um ambiente afetivo e acolhedor. Ademais, realizamos:
 - Rodas de conversa sobre a importância do respeito, gentileza e cooperação;
 - Estímulo à expressão artística por meio de pintura, colagem e modelagem;
 - Introdução às noções matemáticas através de atividades sensoriais relacionadas ao tamanho e peso dos objetos.

Indicador 2.9 – Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As atividades foram planejadas com base nas diretrizes curriculares, focando no desenvolvimento socioemocional, cognitivo e motor das crianças, sempre alinhadas ao envolvimento das famílias no processo educativo.

- Durante o ano letivo, promovemos reuniões com os familiares para compartilhar o desenvolvimento das crianças

e incentivar a participação ativa no ambiente escolar.

- As atividades diárias incluíram brincadeiras nos diversos espaços da escola, promovendo a exploração e interação social.
- Realizamos rodas musicais diárias com canções tradicionais infantis, favorecendo o desenvolvimento da linguagem e do senso rítmico.
- As sextas-feiras foram dedicadas a momentos de socialização e interação coletiva entre os agrupamentos, com apresentações musicais e teatrais.
- Incentivamos as brincadeiras tradicionais, como amarelinha, esconde-esconde e pega-pega, reforçando aspectos culturais e sociais.
- Trabalhamos a identidade das crianças com atividades que envolveram o uso de certidões de nascimento e a criação de um grande mapa geográfico para explorar as origens das famílias.
- "I Oficina Cultural": Um evento que proporcionou a crianças e familiares momentos de criação artística em diversas modalidades, como pintura em tecido, mosaico e argila.
- "Festa da Fazenda": Uma celebração interna das tradições culturais, promovendo a integração com a escola.
- "Família, Meu Bem Maior": Evento que fortaleceu os laços afetivos entre escola e famílias, com participação ativa na decoração com fotos das famílias e performances culturais.
- "Semana da Criança": Uma série de atividades lúdicas, incluindo desfile de fantasias, teatro, festa do pijama e piquenique no parque.
- "Mostra Cultural": Exposição dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos ao longo do ano, promovendo reflexões sobre identidade, natureza, matemática e linguagem.
- Promovemos o contato direto com a natureza, utilizando espaços como o pátio e parque para observação de pequenos animais e plantas.
- Atividades sensoriais foram realizadas com materiais naturais, como folhas, pedras e conchas.
- Trabalhamos a conscientização ambiental por meio do cultivo de hortas e jardins, incentivando a responsabilidade e o cuidado com o meio ambiente.
- Desenvolvemos a percepção da biodiversidade através de experiências diretas e histórias, como "O Monstro das Cores" e "Mordida não, Napoleão".
- Incentivamos práticas diárias de autocuidado, como a higienização bucal e a organização dos pertences pessoais.
- Realizamos rodas de conversa sobre sentimentos e respeito ao próximo, fortalecendo a empatia e o convívio harmonioso.
- A metodologia de escuta ativa permitiu compreender melhor os interesses das crianças, orientando o planejamento pedagógico de forma significativa.

Indicador 2.10 – Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Destacando o uso dos recursos tecnológicos e midiáticos como ferramentas de ensino e aprendizagem. A aplicação dessas tecnologias possibilitou a ampliação das experiências educacionais, proporcionando momentos de socialização, ludicidade e construção do conhecimento. Durante o ano letivo, foram empregados diversos recursos tecnológicos para potencializar a aprendizagem e a interação entre as crianças, tais como:

- Projetores;

- Tela interativa - Espaço Gamer;
- Mesa interativa;
- Caixas de som;
- Laboratório móvel;
- Rádios de frequência (HT).

A integração desses recursos no cotidiano escolar favoreceu o engajamento das crianças e possibilitou o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais.

A proposta "Cineminha na Escola" foi realizada semanalmente, apresentando filmes e vídeos infantis que auxiliaram na compreensão de comportamentos sociais, atitudes positivas e valores essenciais para a convivência em grupo. Os títulos exibidos incluíram:

- Os Três Porquinhos;
- Patinho Feio;
- Chapeuzinho Vermelho;
- Turma da Mônica e Inclusão;
- O Grande Rabanete;
- O Trem das Frutas;
- O Coelho Harry;
- A Diferença É o Que Nos Une;
- A Gente Cresce;
- Show da Luna – Planetas;
- Sistema Solar.

Os materiais audiovisuais utilizados promoveram não apenas o entretenimento, mas também a reflexão sobre temáticas importantes, como inclusão, empatia, sustentabilidade e exploração científica. O uso de caixas de som em diversos ambientes escolares (salas de referência, pátio, quiosque e parque) proporcionou momentos de relaxamento e interação por meio de músicas instrumentais e atividades dinâmicas, como:

- Dança das Cadeiras;
- Sinfonia das Palmas;
- Escravos de Jó;
- Estátua Diferente.

Além disso, as apresentações musicais realizadas semanalmente permitiram que as crianças desenvolvessem habilidades expressivas e artísticas, favorecendo a confiança e a comunicação.

A criação do "Espaço Gamer" foi um dos pontos altos do ano letivo, disponibilizando duas mesas com jogos em telas digitais. Essa inovação favoreceu a interação entre as crianças e possibilitou desafios lúdicos que estimularam o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a colaboração.

Os rádios de frequência foram empregados para otimizar a comunicação entre os colaboradores, facilitando a organização das atividades diárias e garantindo mais segurança no acolhimento das crianças nos momentos de entrada e saída.

A implementação dessas ações tecnológicas e pedagógicas proporcionou avanços significativos no desenvolvimento das crianças, observados por meio de:

• Maior participação ativa nas atividades propostas; • Estímulo à criatividade e à curiosidade científica; • Desenvolvimento da empatia e do senso de coletividade; • Melhor assimilação dos conteúdos por meio de recursos visuais e interativos; • Fortalecimento dos vínculos entre as crianças e educadores.
Documentação de verificação
1) Planos de Ensino
2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
3) Diários Digital
Avaliação da Direção
Nota (média das notas dos relatórios anteriores):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)
META 3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)
Indicador 3.1 – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)
Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho
Logo no início do ano letivo de 2024, realizamos a Reunião de Planejamento e Avaliação Institucional (RPAI), onde a toda a equipe pedagógica revisitou as metas do Projeto Pedagógico de 2023, avaliando os objetivos cumpridos e os desafios encontrados. Essas reflexões subsidiaram a elaboração do Projeto Pedagógico para 2024.
O envolvimento da comunidade escolar, nessa construção, foi promovido também por meio de reuniões do Conselho de Escola e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Nessas reuniões, discutimos as diretrizes do Projeto Pedagógico e outras questões institucionais.
Nos encontros semanais, de formação continuada com docentes e agentes educacionais, promovemos reflexões sobre práticas pedagógicas, alinhamento institucional e atualização de informações para melhoria contínua de nossa proposta elencadas no PP.
O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na implementação das metas pedagógicas e aprimoramento dos processos internos do CEI.
Destacamos como principais conquistas:
• Maior alinhamento entre as propostas do Projeto Pedagógico e a realidade da instituição. • Fortalecimento da formação continuada, refletindo diretamente na qualificação dos profissionais. • Ampliação da participação da comunidade escolar na construção do projeto educacional.
Indicador 3.2 – Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40)
Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho
Com um panorama das ações desenvolvidas ao longo do ano de 2024, envolvendo a participação dos colegiados na elaboração e acompanhamento do Projeto Pedagógico, além da avaliação das melhorias estruturais e administrativas da unidade escolar.
Realizamos reuniões com os colegiados para revisão e avaliação do PP de 2023 e elaboração do Projeto Pedagógico de 2024, apresentamos e discutimos sobre as demandas identificadas, destacando as soluções implementadas e os desafios

ainda em aberto. Debateremos e refletimos sobre a eficácia das medidas adotadas e a necessidade de ajustes, caso precise. Nos encontros do Conselho de Escola apresentamos relatórios da aplicação dos recursos financeiros para aprovação dos membros, bem como ressaltamos a função deste colegiado que é deliberativa, consultiva, fiscalizadora e mobilizadora.

Metas atingidas:

- Disponibilização de terra para o tanque de areia, permitindo o uso do espaço pelas crianças após tratamento adequado;
- Nivelção do contrapiso do refeitório, aguardando substituição do piso;
- Troca das tampas dos ralos (sistema abre e fecha) em toda a unidade escolar, realizada pela mantenedora "Chance Internacional";
- Adequação do quadro de energia da cozinha;
- Manutenção e limpeza da caixa d'agua, identificando perfurações causadas pela ferrugem;
- Troca das grades da cozinha, aguardando a substituição do piso;
- Manutenção do motor da caixa d'agua, aguardando a troca da mesma devido às condições da escada interna;
- Visita do Representante Regional, supervisora e engenheiro da SME para avaliação da necessidade de ampliação do lactário e adequação dos banheiros infantis.

Os encontros foram conduzidos conforme o cronograma homologado, garantindo:

- Convocação prévia dos representantes;
- Discussão aprofundada sobre temas relevantes, incluindo demandas estruturais, pedagógicas e administrativas;
- Promoção da escuta ativa e abertura para expressão de opiniões, buscando maior eficiência e segurança nas tomadas de decisões.

A participação ativa dos representantes dos segmentos da comunidade escolar foi essencial para o aprimoramento do processo educativo e das condições de ensino-aprendizagem.

Para 2025, será fundamental manter o compromisso com a melhoria contínua, fortalecendo o diálogo entre todos os envolvidos e promovendo ações cada vez mais eficazes para o desenvolvimento integral das crianças.

Indicador 3.3 – Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano letivo, buscamos avaliar as estratégias utilizadas para fortalecer a parceria entre escola e comunidade, bem como os impactos observados no desenvolvimento das crianças. Todas as iniciativas foram fundamentadas no Projeto Pedagógico (PP) da escola e contaram com o envolvimento ativo dos profissionais da educação, famílias e demais instituições parceiras.

Desde o início do ano, promovemos encontros para compartilhar informações coletadas e sistematizadas sobre o perfil dos alunos e suas necessidades. A primeira Reunião com as Famílias (RFE) foi essencial para apresentar os objetivos do projeto pedagógico e estabelecer um diálogo aberto e colaborativo.

Realizamos o evento "Minha Família, Meu Bem Maior", com o envolvimento direto de crianças, profissionais da escola e famílias. O evento contou com apresentações artísticas e culturais, reforçando a valorização do vínculo afetivo e o reconhecimento da importância da parceria entre escola e comunidade.

A escola se manteve aberta para acolher as famílias em situações pontuais, o que contribuiu para fortalecer a confiança mútua e aprimorar a comunicação entre todos os envolvidos.

Foram implementadas atividades diárias que incentivaram a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem.

As reflexões e sugestões foram incorporadas ao planejamento pedagógico, enriquecendo a proposta educativa.

Durante todo o ano, as crianças foram expostas a diversas materialidades que estimularam a imaginação, a criatividade e a expressão artística, proporcionando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e significativo.

Ao final do ano, inauguramos um espaço lúdico voltado ao desenvolvimento socioemocional das crianças, promovendo interação e brincadeiras simbólicas.

O projeto Roda Terapêutica foi realizado em parceria com o Centro de Saúde do Jardim Bassoli, promovendo encontros que abordaram temáticas essenciais para o bem-estar das famílias. Entre os principais temas discutidos destacam-se:

- Agosto Dourado: Importância do aleitamento materno (com a participação da fonoaudióloga Raryane Vieira);
- Setembro Amarelo: Reflexões sobre saúde mental e prevenção ao suicídio (com contribuição da assistente social Gabriela, diretora do PROGEN);
- Outubro Rosa: Conscientização sobre a saúde da mulher e prevenção do câncer de mama.

Durante o mês de outubro, as crianças participaram do plantio de mudas fornecidas pelo PROGEN, promovendo aprendizado sobre sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente, comprometemo-nos a seguir promovendo um ambiente educativo cada vez mais enriquecedor, inclusivo e significativo para toda a comunidade escolar.

Indicador 3.4 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Os encontros e processos de avaliação realizados pela equipe do CEI Elenice tiveram como foco as práticas de planejamento, reflexão e aprimoramento do ensino. Além disso, foram abordados aspectos como a gestão do tempo, a receptividade dos educadores e os desafios enfrentados.

Logo no início do ano letivo, realizamos reuniões de Planejamento e Avaliação Institucional (RPAI) nos dias 25 e 26 de janeiro, com participação ativa de toda a equipe educacional. Durante essas reuniões, discutimos o desempenho de 2023 e identificamos áreas que precisavam ser aprimoradas para garantir a qualidade do ensino em 2024. Os setores avaliados incluíram:

- Docência
- Limpeza
- Portaria
- Secretaria
- Cozinha
- Gestão
- Agentes educacionais

Esses encontros foram fundamentais para definir os objetivos e metas para o ano de 2024, com uma abordagem voltada para a transformação do conhecimento e para o reconhecimento da inteligência cultural de todos os membros da comunidade escolar. As discussões durante esses encontros foram pautadas pela escuta ativa e pela expressão das opiniões, proporcionando um espaço seguro para o compartilhamento de ideias.

Foram realizadas reuniões programadas e homologadas no calendário escolar, com a participação de representantes de diversos colegiados. Nessas reuniões, discutimos questões pontuais e relevantes, com foco na melhoria contínua da qualidade do ensino e na organização interna da escola. Esses encontros seguiram o cronograma estabelecido e permitiram decisões mais assertivas e colaborativas.

Durante a rotina escolar, observações e interações cotidianas também desempenharam papel crucial. Em situações diárias, desenvolvemos a habilidade de ouvir com empatia, observar o ambiente escolar com atenção e agir com base nas necessidades emergentes. Esses momentos contribuíram para um ambiente de confiança mútua e de constante reflexão.

Houve reuniões convocadas para tratar de assuntos pontuais, como questões administrativas ou necessidades urgentes de atendimento. Embora mais curtos, esses encontros também foram produtivos, pois permitiram respostas rápidas e objetivas para questões imediatas.

Ao longo de 2024, buscamos promover uma cultura de reflexão e aprimoramento contínuo. Em cada interação, provocamos a equipe para pensar de forma crítica sobre a prática pedagógica e as necessidades das crianças, sempre com o objetivo de transformar e melhorar o contexto sociocultural e educacional da escola. Para isso, promovemos encontros e diálogos que geraram resultados tangíveis, como:

- Valorização da inteligência cultural de todos os envolvidos no processo educacional.
- Transformação do conhecimento através de discussões significativas, com base na compreensão das realidades socioculturais da comunidade escolar.
- Promoção de uma mentalidade reflexiva, estimulando todos os educadores a questionarem e aprimorarem suas práticas.

O olhar atento às minúcias do cotidiano escolar, qualifica as experiências infantis e fortalece um ambiente educativo mais participativo.

Documentação de avaliação	
1)Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line	
2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)	
3)Atas de Conselho de Escola	
4) Atas de CPA	

Avaliação da Direção	
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):	
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)	
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)	
(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)	

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho (Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 – Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)

Durante o todo o ano o quadro de pessoal permaneceu completo. As vagas que surgiram foram prontamente feita a colocação de outro profissional, de acordo com o que está posto no Termo de Referência Técnica 2020/2021.

Quadro de funcionários de acordo com o Plano de Trabalho.

Diretor Educacional	1
Orientador Pedagógico	1
Professores	7
Agente de Desenv. Infantil	44
Cuidador	2
Auxiliar de Limpeza	4
Auxiliar de Cozinha	4
Cozinheira	1
Manutentor	1
Porteiro	2
Secretário	1

Documentação de avaliação
1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC
Avaliação da Direção
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)
META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)
Indicador 5.1 – Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)
Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho
A formação continuada no CEI consistiu em encontros semanais, com duas horas de duração, voltados para o planejamento e reflexão pedagógica. Nessas reuniões, discutimos teoria e prática, compartilhamos experiências com as crianças e pais, e analisamos as atividades pedagógicas realizadas. Esses momentos promoveram a troca de vivências entre os educadores, fortalecendo a colaboração e o compromisso ético-político com a melhoria da qualidade do ensino na educação infantil.
Documentação de avaliação
2) Atas dos Encontros formativos
3) Plano de formação do CEI
Avaliação da Direção
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)
META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação: 0 - 100)
Indicador 6.1 – Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação: 0 - 50)
De acordo com calendário homologado pela SME: Os 200 dias letivos previstos para o ano de 2024, foram cumpridos na íntegra.
Indicador 6.2 – Atendimento às orientações do supervisor educacional (Pontuação: 0 -50)
Tivemos nesse ano, como nos anteriores, um excelente trabalho da supervisão nos acompanhou, orientou, ensinou e corrigiu. Durante o ano de 2024 tivemos vários encontros o que nos proporcionou muitas reflexões e colaborou significativamente para as tomadas de decisões. As orientações foram acatadas e seguidas por toda a equipe do CEI.
Documentação de avaliação
1) Calendário On-Line
2) Diários Digital
Avaliação da Direção
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

9- AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO ANUAL (envolve quadro de metas e demais itens)

9.1. Avaliação final da direção da UE sobre o <u>cumprimento do contrato no período</u>		
Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	()
Observações complementares:		
Responsáveis:		
Nome:		
Cargo/função:		
Assinatura		

10- ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO - QUADRO DE METAS

META 7- Melhoria do Planejamento Financeiro - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- A. Realizar pesquisa acurada de preços e custos na preparação do Plano de Aplicação;
- B. Planejar as despesas previstas conforme proposto no programa;
- C. Buscar informações atualizadas junto aos Sindicatos e entidades de classe para embasar planejamento, contratação e orientação dos direitos e deveres trabalhistas.
- D. Pesquisar e buscar fornecedores, para melhor aplicação dos recursos disponibilizados
- E. Acompanhar e monitorar o andamento financeiro, de maneira que os gastos estejam dentro do que foi planejado, não sendo necessárias modificações no Plano de Aplicação.

Indicador 7.1 – Quantitativo de alterações de plano de aplicação conforme Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF **(Pontuação máxima 1)**

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

- Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços.
- Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.
- Fizemos acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.
- O Reajuste Salarial foi aprovado e aplicado com 4,5% aos colaboradores, exceto aos Professores que tiveram reajuste pelo SINPRO (Sindicato dos Professores) de 5,0%, mais Abono Salarial 15% pago em Outubro/2023. Os reajustes foram aplicados à partir de 01/mar/2024 e válidos até 28/fev/2025 – Conforme Convenção Coletiva dos Sindicatos aprovada.
- Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A.
- Cada Despesa tem sido cuidadosamente realizada para que o Orçamento não seja ultrapassado e para que os produtos e materiais adquiridos estejam dentro do que é aprovado pelo Termo de Referência Técnica.
- Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.

Documentação de avaliação

- 1) Pesquisas e Orçamentos realizados.
- 2) Atas do Conselho Fiscal, verificando e aprovando os gastos e despesas realizadas
- 3) Atas e Aprovação da Diretoria em Assembléia Geral Ordinária da CHANCE.
- 4) Balanços e Balancetes, analisados e que demonstram as movimentações e documentação de forma legal e que refletem o cuidado dispensado.
- 5) RAI – Relatório de Auditoria Independente;
- 6) Convenções Coletivas junto aos Sindicatos quanto aos reajustes e regulação dos pagamentos e direitos dos colaboradores.
- 7) Prestações de Contas submetidas à análise da SME-PMC, onde demonstram as despesas realizadas de acordo com as regras e leis exaradas no Termo de Colaboração Vigente.

META 8 - Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- A. Acompanhar os recursos repassados, atenciosa e cuidadosamente, bem como a aplicação dos recursos conforme proposto no P. A.
- B. Realizar verificação e análise dos sistemas de compras.

- C. Executar a verificação e acompanhamento das aplicações financeiras dos recursos ainda não utilizados.
- D. Acompanhar, junto ao Plano de Aplicação e Plano de Trabalho, as despesas e gastos a serem executados, de forma que sejam feitos dentro das previsões e programa aprovados.

Indicador 8.1 – Quantitativo de desvios identificados na análise da prestação de contas relacionados à execução da parceria e ao gerenciamento de recursos, conforme Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG **(Pontuação máxima 1)**

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

- Os repasses de recursos têm sido acompanhados, analisados e verificados para que todos os compromissos estejam em dia e aplicados de forma correta.
- As Prestações de Contas são acompanhadas e, de acordo com as comunicações e orientações da SME-PMC, todas as ocorrências comunicadas são respondidas e, se necessário, corrigidas em tempo menor do que o prazo, normalmente dado.
- Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados – Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático.
- O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros, econômicos e um sistema de compras ágil e seguro.

Documentação de avaliação

- 1) Prestações de Contas disponíveis no Sistema PDC
- 2) Extratos e Documentação Bancária disponível
- 3) REGULAMENTO PRÓPRIO PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, BEM COMO CONTRATAÇÃO DE PESSOAL, PLANO DE CARGOS, SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS DA O. S. C. ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL COM VERBAS PÚBLICAS.

META 9 - Melhoria do processo de Prestação de Contas - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- A. Realizar prestação de contas de forma precisa, pontual e organizada.
- B. Realizar com a equipe administrativa treinamentos e atualização, visando aperfeiçoamento das Prestações de Contas.
- C. Verificar mensalmente a Prestação de Contas de maneira a evitar a ocorrência de erros ou qualquer irregularidade que possa gerar algum tipo de pendência.
- D. Acompanhar a evolução, modificações e aprimoramento do Sistema PDC de Prestação de Contas.
- E. Manter canal de comunicação ativo com a Coordenadoria de convênios da SME-PMC para quaisquer dúvidas e/ou esclarecimentos, quanto a despesas e lançamentos que não sejam comuns em seus detalhes.

Indicador 9.1 – Quantitativo de desvios identificados na prestação de contas relacionados ao procedimento de prestar contas, conforme Índice de qualidade da prestação de contas - IPC **(Pontuação máxima 1)**

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

- As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia.
- Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.
- Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente.
- Mantemos um canal aberto e ágil para que todas as solicitações feitas pela SME-PMC, referente às prestações de contas, sejam respondidas de forma assertiva no menor prazo possível (e-mails, Rocket CHAT, Telefones e, quando necessário, comparecemos

pessoalmente na Secretaria Municipal de Educação. Os Conselhos de Escola foram formados. Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua ciência e aprovação.
Documentação de avaliação
1) Prestação de Contas Disponíveis no Sistema PDC; 2) Acompanhamento das Prestações de Contas no Portal da Transparência da OSC CHANCE. 3) Atas do Conselho de Escola

META 10 - Melhoria do nível de Administração Financeira Geral - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO A. Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados. B. Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados. C. Acompanhar a Evolução dos Planos de Trabalho junto ao Plano de Aplicação. D. Averiguar mensalmente os balancetes contábeis e sua coerência com as propostas e resultados obtidos. Submeter todas as operações financeiras à verificação e análise de auditoria externa e independente, obtendo assim, com clareza, consciência e conhecimento dos pontos que podem ser melhorados e problemas que poderão ser evitados.
Indicador 7.1 – Resultado obtido pelos índices IPF, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total - IQA (Pontuação máxima 1)
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS: - Estamos trabalhando e atentos às direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros. Participando de reuniões, palestras e congressos que possam dar-nos uma melhor visão e atualização das leis, sistemas e processos. - Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade para que a documentação esteja de acordo com as normas brasileiras de contabilidade e demonstrando, sempre, a realidade da movimentação e funcionamento financeiro e contábil. - A Contabilidade 2024 foi finalizada e submetida a Auditoria Independente.
Documentação de avaliação
1) Prestações de Contas Mensais; 2) Balanços e balancetes contábeis; 3) RAI – Relatório de Auditoria Independente; 4) Documentações enviadas e expedida pelo CEBAS.

11. CERTIDÃO	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	21/04/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	02/10/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	04/05/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	05/09/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	02/10/2025
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND	05/06/2025

PLANEJADO X EXECUTADO

Categoria das Despesas	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	SALDO (R\$)	Resultado Percentual Executado	Justificativas
Recursos Humanos	R\$ 2.952.384,60	R\$ 2.849.205,81	R\$ 103.178,79	96,51%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Encargos Trabalhistas	R\$ 418.129,80	R\$ 435.451,54	- R\$ 17.321,74	104,14%	Saldo Utilizado na sua totalidade.
Materiais de Consumo	R\$ 105.620,04	R\$ 81.998,74	R\$ 23.621,30	77,64%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Serviços	R\$ 43.975,56	R\$ 29.287,72	R\$ 14.687,84	66,60%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Bens Duráveis	R\$ 2.786,64	R\$ 0,00	R\$ 2.786,64	0,00%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Manutenção das Instalações	R\$ 41.436,72	R\$ 16.442,92	R\$ 24.993,80	39,68%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
TOTAL	R\$ 3.564.000,00	R\$ 3.412.386,73	R\$ 151.613,27	95,75%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.

12. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS – DIRD

RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
(A) Saldo do Exercício Anterior	R\$ 1.471.204,86
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 3.564.000,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 133.666,26

(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 5.168.871,12
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 5.168.871,12
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 3.412.386,73
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 1.756.484,39
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 1.756.484,39

13. CONCLUSÃO

Encerramos mais um ciclo com a certeza de que os desafios enfrentados ao longo do ano fortaleceram ainda mais nosso compromisso com uma educação infantil de qualidade, acolhedora e significativa. A atuação comprometida da equipe pedagógica, o envolvimento das famílias e o protagonismo das crianças foram fundamentais para a construção de práticas educativas inovadoras, sensíveis e alinhadas às necessidades do nosso tempo.

Celebramos cada conquista vivenciada, cada aprendizado compartilhado e cada passo dado em direção ao desenvolvimento integral das crianças. Reafirmamos, assim, nosso compromisso com uma educação que respeita os direitos da infância, valoriza o brincar, escuta com atenção e promove experiências ricas em afeto, descoberta e conhecimento.

Seguimos confiantes de que, com diálogo, cooperação e dedicação, continuaremos avançando na construção de uma escola cada vez mais humana, inclusiva e transformadora.

Campinas, 29 de Abril de 2025.

Nome e assinatura do presidente

Nome e assinatura do(a) Diretor Educacional